

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1883)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—

(PAGAMENTO ADEANTADO) Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção)

SECCÃO COMPETENTE 60 rs.—Imposto do selo (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25% de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

INTERESSES REGIONAES

Ainda o porto nos Cavallos de Fão

«Trabalhemos juntos n'esta obra de bons cidadãos e unamonnos para fazer despertar as nossas provincias, para insuflarmos de novo a vida, a palavra, a actividade ás pequenas pátrias.»

Assim foi resumido, pelo seu presidente, o espirito do congresso das sociedades scientificas, reunido em Pau (França), no anno de 1911.

«Trabalhemos juntos n'esta obra de bons cidadãos.—diremos nós tambem,—para darmos a esta nossa pequena patria, que é o Minho, o desenvolvimento de que carece, para a sua riqueza, para a sua prosperidade.

A obra dos **Cavallos de Fão** é das que se impõe á nossa qualidade de minhotos, é das que exige de nós todos o maior esforço, é d'aquellas por que devemos trabalhar mais affincadamente, porque, embora lutando contra as contrariedades mais inconcebiveis que possam apparecer-nos n'este trabalho, da propaganda alguma coisa ficará, e um dia a obra será um facto. Assim o cremos.

E não somos nós quem tem a veicidade de se apresentar conhecedor profundo da viabilidade e importancia da obra a realisar. São os technicos que nos affirmam que a obra é realisavel; e que de ella adirão incalculaveis riquezas para esta provincia, dinol-o o raciscinio e mostranol-o a importancia do melhoramento.

«Em verdade, onde poderá ver-se um porto com duas entradas francas, a toda a hora e com todo o mar e tempo? Onde poderá ver-se uma bacia da superficie de mais de kilometro quadrado com seus caes acostaveis? Onde poderá ver-se uma bacia serena e limpa com a profundidade de dezesseis braças—de oito palmos—a morrer em zero n'uma praia d'areia?... O distincto engenheiro Carvalho Assumpção, que ha dois

ou tres annos sondou esta bacia, declarou terminante, haver profundidade para todo e qualquer navio.

Este porto, nunca, jamais, pode ser assoreado porque, alem das suas barras existe pedra—a grande profundidade —e lodo e não areia...

Ora, porque não será realisavel esta grande obra?

Pela falta de dinheiro, pela falta de autorisação governamental, ou pela opposição do Porto?

Tudo é vencivel, quando a boa vontade e a persistencia não faltam.

Suppondo que a obra custe os mil contos: não será possivel obtel-os, por meio de uma empresa legalmente organizada, ou por meio de um emprestimo contrahido pelos municipios mais interessados, que offereceriam como garantia os rendimentos do proprio porto, caso o governo concedesse a esses municipios a exploração d'elle, embora em determinadas condições?

Não podemos ainda hoje dizer qual é o nosso plano relativamente a levar-se a effeito esta obra.

(Por que nós tambem nos julgamos no direito de ter um plano, o qual tratamos de estudar, e de ouvir, sobre elle, as competencias. Já pedimos os elementos que podem servir de base ao nosso estudo.)

Por boje, apenas diremos que nos não convencemos da irrealisação de tamanha obra. Pelo contrario, cada vez estamos mais convencidos de que todos juntos trabalhemos por ella, é contribuir, assim, para a riqueza do nosso Minho.

J. S.

(Da «Acção Social», de Barcellos, 1.º anno, n.º 18).

As nossas tropas em França

Por communicação, official, sabe-se que já entraram em combate, conjuntamente com tropas inglezas, 4 companhias da nossa infantaria. Ainda se não sabe a que anuidade pertencem essas companhias, nem tão pouco se houve baixas.

De cá de longe saudamos os nossos gloriosos compatriotas desejando-lhes as maiores venturas, para honra e gloria de Portugal.

TERRAS DE RENDA

Trazia terras de renda, Tão rendilhadás á enxada Que nem as rendas de agulha Da môça mais oceada!

Ai do rendeiro! Faz renda Na terra alheia, a lavar, A linha pertence ao dono: Fica, de seu, luz e ar...

Trazia terras de renda, Que mais não tinha no mundo; Veio o Suão:—«Eu, primeiro»— Veio o Dong:—«Eu, o segundo!»—

Foi-se aonde á paga certa, Dizendo:—«Assim como assim, Entre o Vento e Senhorio Nada ficou para mim...»—

Ai do rendeiro! A cavar Negro torrão, duro e alheio, E' como a Ama trazendo Filhos dos outros ao seio...

A. Correia de Oliveira.

Queda do hoverno

NOVO MINISTERIO

A semana finda, no parlamento, o governo levou um cheque da maioria por causa do Concelho Economico Nacional, creado para indicar as medidas destinadas a remediar a crise das subsistencias.

O parlamento não viu com bons olhos que a alguém fossem dados fôros que só a ele pertencia e d'ahi um ataque rude ao governo e o trambolão ministerial.

Foi encarregado de formar ministerio o snr. Affonso Costa.

O novo gabinete é assim constituído:

Presidencia e Finanças—Dr. Afonso Costa.

Interior—Dr. Almeida Ribeiro.

Justiça—Dr. Alexandre Braga.

Guerra—Norton de Matos.

Marinha—Arantes Pedroso.

Estrangeiros — Dr. Augusto Soares.

Colonias—Esnesto de Vilhena.

Trabalho—Lima Basto.

Fomento—Herculano Galhardo.

Instrucção—Barbosa de Magalhães.

Um notavel discurso

O snr. Silva Gonçalves, um dos mais operosos senadores do Congresso, caba de fazer no Senado um discurso, que, com o maior prazer, vamos archivar nas humildes columnas d'este semanario.

Não se trata de politica, mas, de uma grande utilidade publica de necessidade inadiavel para o nosso concelho, que com franqueza merecia mais a attenção da nossa Camara.

A autorisada voz do illustre senador, melhor flagelará os indolentes que adormeceram, debaixo de uns louros, ainda não conquistados.

«Fala das auctoridades administrativas que protegem açambarcadores impiedosos.

Falando da lei de separação diz que ella, tão oppressora da consciencia catolica, que um pensador que não é crente ainda hontem dizia que Satanaz, se fosse chamado a legislar contra Deus, não faria coisa melhor.

Fala das promessas que o governo faz de promover o desenvolvimento da instrucção.

Refere-se a assuntos já por elle tratados ali, e que evidenciaram o pavoroso sudario que vai pelo distrito por onde foi eleito.

Nomeadamente se refere ao caso de S. Lourenço de Sande, para onde o conde de Agrolongo legou edificios escolares e nove contos para beneficio ás escolas, sem vêr applicado.

Cita o que se passa em Fonteboa, Espozende, para onde um benemerito, ha 30 anos, legou 6:250\$00, sem neste longo periodo ter sido cumprido o legado, apesar da necessidade da escola se impôr, pois na freguezia ha 300 crianças na idade escolar.

Fala ainda na censura, concretisando os seus atropelos em um caso sucedido

ha mezes em Monsão.

E termina fazendo a apolo-
gia quente dos sacerdotes
portuguezes que prestam as-
sistencia religiosa em cam-
panha.»

Em melhores mãos não podia
ser entregue a criação da escola de
Fonteboa.

Ao illustre senador agradece-
mos o interesse que lhe despertou a
criação d'essa escola, ha tanto tem-
po reclamada. Oxalá que sua Ex.^a
continue a interessar-se, por tão
magno assumpto, não o abandonan-
do.

Aferição de pesos e medidas

Foi designada superiormente
a letra **P** para servir na aferição
de pesos e medidas, durante o
periodo que decorre desde 1 de
abril até 31 de março de 1918.

Notas falsas

Informam varios collegas da
imprensa d'esta região, andarem
em circulação muitas notas falsas
de 50\$00, que são bastante im-
perfeitas,

Muita cautela, pois.

Officio original

Num jornal brasileiro, lia-se
o seguinte officio que o juiz de
paz de Araça dirigiu a uma au-
toridade superior de Minas:

«Illmo. sr. Incluso remeto a
V. o cadavel de um defunto que
foi encontrado morto nos fundos
de Chico Granhami, sem que nin-
guem saiba de onde é que ele
veio. Para fazer autoxia xamei o
Doutor Candio fio da fia da viu-
va de arfelo Purfirio, e ele dixe
que estava desconfiado de que o
cadavel haveria de t'er murrido de
secreto politeces heralites colum-
picado com autoamitas.

«O cadavel foi axado morto
no chão onde está de aluguel o
burro do seu vigario, que é pai
do sobredito douto acima alumia-
do. Não fiz o interrogatorio por-
que o escrivão está doente em vir-
tude dumas taponas que levou nas
ileição.

O juiz de paz.

N. B.—O cadavel pela fisulo-
mia parece allamão, e si não fór
antonce é italiano.»

E levanta-se um padeiro a
meia noite... para dar de comer
a *intelectuais* desta categoria!

ACABA DE SAHIR

TRADIÇÕES POPULA-
RES DE BARCELLOS

I VOL. DE MAIS DE 400 PGS. 500 RS.

Grandiosos festejos Antoninos

A Comissão organisadora
dos festejos a Santo Antonio,
envida os seus maiores esfor-
ços para que este ano eles
atinjam o maximo esplendor,
tendo já contratada, segundo
consta, a afamada e laurea-
da banda de musica dos
Bombeiros Voluntarios de
Vila do Conde.

O Largo Rodrigues Sam-
paio, onde está erecta a Igre-
ja Matriz, será ornamentada
a capricho, estando encarre-
gado dessa ornamentação um
dos mais reputados decora-
dores.

O sermão está confiado a
um dos mais distinctos ora-
dores da tribuna sagrada, da
cidade de Braga padre Jor-
ge Maria de Lima Machado,
o qual já tem sido alvo de mui-
tos elogios.

Vermifugo de B. L. Fahnestock

O proprietario deste re-
medio sem igual que passou
quasi toda a sua vida na pre-
paração do «Vermifugo», pô-
de confiadamente recomen-
dar ao publico este artigo co-
mo o destruidor mais eficaz
das lombrigas.

Sendo diferente das mais
preparações que existem, a
maior parte das quais são i-
mitações muito inferiores, cu-
jo fim é enganar o publico
este «Vermifugo» tem passa-
do pela prova do tempo, rea-
lisando invariavelmente tudo
o que se lhe atribue.

Suave na sua operação, a
sua eficacia é sempre a mes-
ma, podendo usar-se sem re-
ceio sempre que haja lom-
brigas. Os seus efeitos são os
mesmos que os de um pur-
gante suave, limpando o san-
gue.

O proprietario, estando in-
teiramente convencido da im-
possibilidade de que elle falhe
está prompto a devolver o di-
nheiro a todas as pessoas em
quem o remedio não faça ef-
feito quando o doente tiver
lombrigas e seguir exactamen-
te as instruções.

A' venda nas boas farmacias
e drogarias.

Depositarios gerais: James Cas-
tells & C.^a Succesores.—Rua Mou-
zinho da Silveira, 85, 1.^o—Porto.

Logar de escrivão

Ha tempos que anda pa-
ra vagar o logar de escrivão
do 1.^o officio desta comarca,
mas como não tem calhado
o *arranginho*, a vaga tambem
não se deu.

Agora diz-se que o actual

proprietario do logar só pede
a demissão com a condição
do logar ser provido em cer-
to amigo:

Santa moralidade!!

A censúra

O nosso ultimo numero lá
apareceu com tres clareiras.
Parece-nos que não haveria
motivo para tanto exagero e
por isso publicaremos mais
tarde essa materia censurada
para o publico apreciar. Em-
fim paciencia.

Manuel Boaventura

Por despacho de ante-hon-
tem, foi elevado á cathegoria
de professor de 2.^a classe, sen-
do-lhe contada a promoção
desde 1 de Julho de 1913, es-
te nosso querido amigo, dis-
tincto professor official de
Palmeira do Faro, d'esta co-
marca.

Finalmente foi-lhe feita a
devida justiça, pelo que sin-
ceramente lhe enviamos as
nossas felicitações.

Nova professôra

Já se acha ocupando o no-
vo cargo, para que foi despa-
chada a Ex.^{ma} Snr.^a D. Maria
Mariz, que exercia igual cargo
em S. Bartholomeu do Mar.

A joven e distincta profes-
sora enviamos os nossos
cumprimentos.

Incendio

Na quinta-feira, passada,
na casa do snr. Luiz Barbo-
za, de Forjães, lavrou pavo-
roso incendio, que principiou
ao meio dia, durando até as
16 horas.

Pereceram na horrivel for-
nalha: um cavallo e uma jun-
ta de touros piscos.

Os prejuizos são calcula-
dos em 2:500 escudos.

Até ao dia seguinte esti-
veram a refrescar os escom-
bros.

Era um dos melhores pre-
dios da localidade.

Fallecimento

Finou-se na segunda fei-
ra, sepultando-se no dia se-
guinte o snr. Manoel Gon-
calves Ferreira da Silva, d'es-
ta villa.

Paz á sua alma e o nos-
so cartão de condolencias á
familia enluctada.

ACABA DE SAHIR

Vocabulario Minhoto

por MANOEL BOAVENTURA

RONDO

Vivo triste e solitario
Neste burgo. á beira mar:
Sopra-me o vento contrario,
Que eu não tenho a quem olhar!

Longe d'aquella que um dia
Me soube emfim captivar,
Vejo o mundo sem poesia,
Que eu não tenho a quem olhar.

Passam navios ao longe,
Eu bem as vejo passar,
Mas, tristonho como um monge,
Eu não tenho a quem olhar.

Sereias de negras tranças,
Bem me querem provocar,
Mas, só provocam lembranças...
Que eu não tenho a quem olhar.

Passam gaiotas, em fila,
Por sobre as ondas do mar,
A vaga é doce e tranquilla...
Mas não tenho a quem olhar.

Na dunç, ao som de violas,
Sãoam canções, ao luar;
—«Trovador, não me consolás,
Que eu não tenho a quem olhar!

Dizia: «Apagae as sêdes
Nesses copos, a virar!
Ide lançar vossas rêdes
Aos peixes da beira mar!»

«Eu tenho dous: um moreno,
Da côr das filhas d'Agar,
Outro; ruivo, mais pequeno,
Que me custa a segurar!

«Só d'esses peixes da terra
Deveis, amigos, pescar:
O vinho as penas desterra,
Os peixes são para amar!»

E ao som d'aquellas violas,
Puz-me tambem a cantar:
«Trovador não me consolás,
Que eu não tenho a quem olhar!»

João Penha.

Ovos para os imini- gos???

Transcrevemos do «Diario de
Noticias» de 1 do corrente, que por
sua vez transcreve da «Lanterna»
do dia antecedente a seguinte noti-
cia:—«Na praia de Espozende foi a-
prehendida, nos ultimos dias da
semana passada, uma remessa de
9:000 óvos, que *traidores* compra-
ram em Barcellos, para fornecer os
submarinos que costumam cruzar
nas costas de Portugal.

Foram aprehendidas 10 caixas
bem feitas, com compartimentos
apropriados, e, que devido a vigilan-
cia, não poderam ser embarcadas
como já o foram por quatro vezes
durante este mez.

De noite as lanchas faziam-se
ao mar e, de cumpriedade com os
hespanhoes, forneciam os *submari-
nos allemães*. Parece que os *traido-
res* recebiam 600 escudos, por ca-
da embarque.

A lancha e os seus tripulantes,
fez-se ao mar e até agora ignora-se
o seu destino.

Achamos interessante a cor-
respondencia, mandada para a

«Lanterna» mas, como lhes duvidas quanto ao fornecimento de submarinos.

A restinga denominada os Cavallos de Fão, não permitiriam a sabida de barcos, para fóra da baía, sem farol ou luar e os guardas não consentiriam, nem, tão tarde dariam pelo contrabando, como diz o referido periodico, que já tinha, sido executado quatro vezes...

O muito que poderá ser, é algum fornecimento clandestino a barcos hespanhoes, que com autorização fazem pesca nas nossas aguas e constantemente passam por aqui.

O grifo é nosso.

ASSIGNANTES DO BRAZIL

Toda a imprensa periodica deste paiz está atravessando uma crise monumental. O preço do papel e mais material concernente, attingiu um preço fabuloso, sendo difficilima a vida dos jornaes, mormente dos periodicos de provincia que vão arrastando uma vida cheia de difficuldades, pois quasi exclusivamente se sustenta pela assignatura, alliaz pequena e alguns, poucos annuncios.

Acontece, porém, para cumulo de infelicidade nossa, que muitos dos nossos assignantes do Brazil, alguns com dois annos e mais de attazo, não tem pago a sua assignatura.

A esses pedimos, appellando para o seu patriotismo, para no mais curto praso de tempo mandarem satisfazer os seus debitos, pois de contrario ver-nos-hemos obrigados a suspender-lhes a remessa do jornal, visto estę nos estar dando grandes prejuizos.

Já por muitas vezes lhes temos feito este pedido, sem que até hoje tenhamos obtido esse obsequio.

Como devem ver a assignatura do nosso jornal é paga adeantada e a remessa do jornal faz-se invariavelmente todas as quintas-feiras de cada semana.

As remessas do dinheiro podem ser feitas em vale, letra ou mesmo em carta, mas registrada para evitar extravio.

No Rio de Janeiro qualquer quantia pode ser entregue ao nosso bom amigo sr. Alberto Fernandes de Faria, á rua do Hospicio, n.º 20, que está apto para esse fim.

O mesmo pedido se refere a varios assignantes de fóra deste concelho que não tem correspondido com o pagamento em dia.

A todos que o fizerem os nossos agradecimentos.

Transcriçao

Espozende, que é o berço do maior jornalista portuguez, o celebre revolucionario de 1840, o latinista eximio que foi depois ministro conservador, Rodrigues Sampaio, acaba de assistir impassivel á mudança dos lettreiros de uma rua que ha muito tinha o seu nome, e que os edis republicanos entenderam dever mandar substituir pelo nome desconhecido de Firmino Loureiro.

Pergunta-se quem é este senhor. Responde-m que é um antigo embarcadigo, presidente agora da municipalidade.

Para que comentarios? Quando n'um paiz se procede assim com os grandes homens, o que vale a nossa indignação?

(Do «O DIA», de Lisboa, n.º 1.231, do 18.º anno).

VENDE-SE

Uma casa terrea com um quintal e poço, junto a casa do sr. Firmino Loureiro, com o n.º 35. Para ver e tratar com Antonio Affonso, Espozende.

Comarca de Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

1.ª publicação

PELO Juizo de Direito deste comarca e cartorio do primeiro officio—escrivão Henriques—corren editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo» citando Matheus Villa-Chã Leitę, ausente na cidade da Bahia, Brazil e os filhos representantes de José Vila-Chã Pinheiro, falecido, cujos nomes se ignoram, residentes na cidade de S. Paulo Brazil, para assistirem a todos os termos, até final do inventario orfanologico a que vai proceder-se por obito de seu tio Manoel Villa-Chã Pinheiro, presbitero, morador, que foi com o inventariante, seu irmão Antonio José Villa Chã Pinheiro, na freguezia de Fão desta comarca, sob pena de revelia e sem prejuizo do regular proseguimento do mesmo inventario.

Espozende, 30 de Abril de 1917.

O Escrivão do primeiro officio,

Gaspar José Henriques Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Veiga Rodrigues.

REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal

para o estudo das tradições populares dirigida por

José da Silva Vieira

collaborada por todos os folk-loristas portuguezes e estrangeiros

Estão publicados 22 volumes

Assignatura

Anno, Portugal.....60
Estrangeiro..... 1:00

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção «Revista do Minho» ou ao seu director, José da Silva Vieira—ESPOZENDE.

DIZ-SE

—Que anda muita gente intrigada querendo saber quem é o Visconde da Barca.



CÔRES NATURAES

Se não se lida apenas com myopes, os artificios do toucador, tendentes a pôr alguma côr onde ella não existe, a ninguem logram illudir. Visto que a pallidez a ninguem fica bem, o melhor é procurar ter côres... mas naturaes.

A pallidez habitual é o symptoma mais visivel de um estado de anemia, de pobreza de sangue. E' o sangue puro, rico, vermelho, que circulando no conjunto das veias sub-cutaneas dá á cutis as suas bellas côres de saude. Pois se o sangue dá côres, as Pilulas Pink dão sangue a cada pilula que se toma, e é por essa razão que as Pilulas Pink dão boas côres.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.



ATLANTICA

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL ESCUDOS 500.000\$000

Largo dos Loyos, n.º 92 1.º—Porto

CORRESPONDENTES EM TODAS AS TERRAS DO PAIS.

AGENTES E SUBAGENTES EM TODAS AS FREGUEZIAS DESTES CONCELHO

Seguros de fogo ao premio de 125 réis e 167 réis cada 100\$000

Seguros de gado: Seguram-se animaes contra os riscos de morte natural, parto, accidentes, etc.

GADO BOVINO: Cada 100\$000 paga 1.000 réis de premio.

Vacas, com risco de parto: Cada 100\$000 réis paga 1.500 de premio

Cavalos e éguas: Premio de 2, 3 e 4 %

Dão-se informações n'esta redacção.



R. M. S. P.

**MALA REAL
INGLEZA**



Sahidas quinzenaes de LISBOA para os portos do BRAZIL e Rio da Prata

Preço das passagens em 3.^a classe de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie "A" com escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres **Esc....58\$50**

Pelos paquetes da serie "D" directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres **Esc....53\$50**

Todos os vapores desta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a anticipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

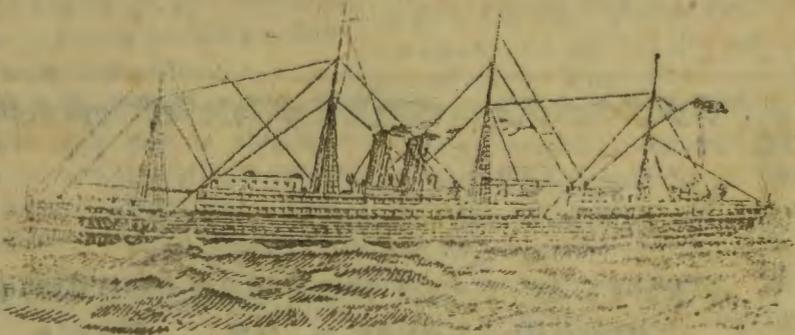
Ou aos Agentes nas provincias.

COMPANHIA DA MALA REAL

—DO—

PACIFICO

Carreira Quinzenal de Leixões e Lisboa



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

E. PINTO BASTO & C.^a L.^a

KENDALL, PINTO BASTO & C.^a

Caes de Sodré. 64

73—Rua Infante D. Henrique 1.^o

SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal



GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904. Xarope Peitoral James

Premiado com medallas de ouro nas exposições: Lisboa 1889, Paris 1889, Belem 1898, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heróico contra todas as afecções dos órgãos respiratorios, taes como: tosse rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

AVENIA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C. RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



Premiado com medallas de ouro nas exposições:

Lisboa, 1889, Paris, 1889,

Belem, 1898,

Anvers, 1894,

Londres, 1904,

Rio de Janeiro, 1908, etc.

Pedro Franco & C.^a

Rua de Belem, 147 - LISBOA

Collecção de Silva Vieira

ÊNSAIOS

ETNOGRAFICOS

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.^o * 2.^a EDIÇÃO

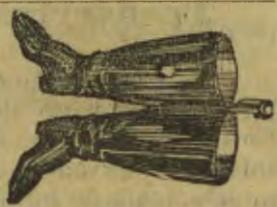
Muito melhorada e revista pelo autor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

1\$000 REIS

A venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira—Livraria Espozendense—remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

SAPATARIA MODELO
—de—
MANOEL DE PASSOS CALDEIRA
RUA DE S. SEBASTIAO, 12
VIANA DO CASTELO



ARTE E BOM GOSTO.

Nesta bem montada officina, executam-se com toda a rapidez e esmero, todos os trabalhos concernentes a esta arte, tanto para homem como senhora e creanças.

Em permanente exposição encontra-se o que ha de mais fino em calçado de luxo, á Luiz XV, obedecendo sempre ás ultimas creações da moda. Todas as encomendas satisfazem-se prontamente a preços muito módicos.

66 **O ESPOZENDENSE** 99

Redação e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende